



## Sinopse

### I ACTO

Tevey, o leiteiro filosófico explica os costumes dos judeus e das suas vidas na pequena cidade Russa de Anatevka em 1905, onde a vida é tão instável como o poleiro de um violinista no telhado (“Tradição”). Na casa de Tevey, toda a gente está ocupada preparando a refeição do Sabbath. A esposa de Tevey, Golde, uma mulher de língua afiada, ordena as suas filhas, Tzeitel, Hodel, Chava, Shprintze e Bielke a ajudar nas tarefas. Yente, a alcoviteira da aldeia chega para avisar a Golde que Lazar Wolf, o carnicheiro rico, um viúvo da mesma idade que Tevey, quer casar com Tzeitel, a sua filha mais velha. As duas filhas do meio, Hodel e Chava, especulam excitadamente sobre o que a sua mãe e a alcoviteira estão a falar mas a filha mais velha Tzeitel chama-lhes a atenção para não serem tão precipitadas. Elas são pobres por isso os seus pais não têm outra hipótese que não aceitar os maridos que Yente apresentar (“Casamenteira”). Tzeitel não está ansiosa que lhe arranjem um par pois ela já está apaixonada pelo alfaiate, Motel Kamzoil, seu amigo de infância. O cavalo de Tevey é mole e o leiteiro vê-se obrigado a carregar a sua mercadoria sozinho. Ele pergunta a Deus, porque é que ele não é rico (“Ai, se eu fosse rico?”) Os homens da aldeia confrontam Tevey, uma vez que ele está atrasado na entrega do leite e do queijo. Avram, o livreiro, traz notícias sobre expulsões. Um estudante de Kiev, Perchik, chegado recentemente à cidade, ouve a conversa e critica-os de não fazerem mais nada a não ser falar. Os homens ignoram Perchik, considerando-o um radical, mas Tevey simpatiza com ele e convida-o a ir a sua casa para a refeição do Sabbath, oferece-lhe estadia e alimentação em troca de aulas às suas 2 filhas mais novas. Golde diz a Tevey para se encontrar com Lazar depois do Sabbath, mas não lhe diz porquê, uma vez que sabe que o Tevey não gosta de Lazar. Tzeitel receia que Yente lhe arranje um marido antes que Motel lhe peça em casamento. Mas Motel resiste: ele é tímido e tem medo do temperamento de Tevey e a tradição diz que é a alcoviteira quem decide os casamentos. Motel é muito pobre e está a poupar para comprar uma máquina de costura, para mostrar a Tevey que pode sustentar a mulher. A família reúne-se para a oração do Sabbath.

Após o Sabbath, Tevey vai encontrar-se com Lazar na taberna de Mordcha, assumindo que Lazar quer comprar a sua vaca leiteira. Após esclarecer o malentendido, Tevey concorda em deixar Lazar casar com Tzeitel – com um talhante rico, ele sabe que a sua filha nunca irá passar fome.

Todos se juntam para celebrar a sorte de Lazar; até os jovens russos na taberna juntam-se à festa e mostram o seu talento a dançar (“À Vida”). No exterior da taberna, Tevey encontra-se com o russo Constable, que tem a jurisdição sobre os judeus da cidade. Constable avisa-o que vai haver uma “demonstração” nas próximas semanas (um eufemismo para um pequeno massacre). Constable simpatiza com os judeus mas não tem poder para prevenir a violência.

Na manhã seguinte, o resacado Tevey conta a novidade à família que aceitou que Tzeitel casasse com Lazar Wolf. Golde fica radiante mas Tzeitel fica aterrorizada e implora ao pai que reconsidere. Motel chega e enche-se de coragem para contar a Tevey que ele e Tzeitel juraram amor eterno. Tevey sente-se ultrajado por esta quebra na tradição mas Motel tenta convencê-los que também um alfaiate pobre tem direito a ser feliz. Tevey fica impressionado ao ver o tímido jovem alfaiate a emancipar-se e, comovido pela honestidade da sua filha, dá a sua bênção (“Monólogo de Tevey”); mas fica preocupado sobre como contar a notícia a Golde. Motel, radiante, celebra com Tzeitel (“Milagre”).

Nessa noite, na cama com Golde, Tevey tem uma ideia: diz à mulher que teve um pesadelo (“Sonho”). Ela oferece-se para interpretar o sonho e Tevey descreve-o. Tzeitel, a avó de Golde (de quem a filha herdou o nome) regressou dos mortos para abençoar o casamento de Tzeitel, não com Lazar Wolf, mas sim com Motel. A ex-mulher de Lazar, Fruma Sarah, também regressa dos mortos para os avisar da sua severa retribuição se a Tzeitel casar com Lazar. A supersticiosa mulher de Tevey fica petrificada e logo aconselha a que Tzeitel case com Motel, para grande alívio de Tevey.

Quando regressa da cidade, Chava é provocada e intimidada por jovens russos, mas um deles, Fyedka protege-a, afastando os outros. Ele empresta a Chava um livro e uma relação secreta começa.

O dia do casamento de Tzeitel e Motel chega e todos os judeus se reúnem na cerimónia (“Nascer, Viver”) e na celebração. Lazar dá um bom presente, mas discute com Tevey por ter quebrado o acordo. Perchik termina o arrufo quebrando outra tradição: ele atravessa a barreira entre homens e mulheres para dançar com a filha de Tevey, Hodel. A celebração termina abruptamente quando um grupo de Russos irrompe para uma “demonstração”. Eles interrompem a festa, estragando os presentes e batendo em Perchik, que tenta defender os judeus. A vila fica destruída mas Tevey, tentando ser pragmático, aconselha os aldeões a limpar toda a confusão.



## II ACTO

Meses depois, Perchik diz a Hodel que tem que voltar a Kiev para trabalhar para a revolução. Ele pede-a em casamento e ela aceita (“Sonhei mudar o mundo”) Eles dizem a Tevye que estão noivos e ele fica chateado porque eles não estão a cumprir a tradição ao fazer o seu próprio arranjo, especialmente agora que Perchik vai embora. Quando ele proíbe o casamento, Perchik e Hodel informam-no que eles não esperam a sua permissão, mas sim a sua bênção. Após alguma reflexão, Tevye cede – afinal, o mundo está a mudar e ele tem que acompanhar a mudança. (“Monólogo de Tevye”)

Tevye conta a história a Golde justificando que é o novo estilo. Tevye pergunta a Golde se o ama. Ela admite que após 25 anos a viver e a lutar juntos e criando 5 filhas, ela ama.

Yente diz a Tzeitel que viu Chava com Fyedka... as notícias espalham-se rapidamente por Anatevka (“O Rumor”) Perchik foi preso e está exilado na Sibéria e Hodel está determinada a juntar-se a ele. No caminho-de-ferro, ela explica ao pai que a sua casa é onde o seu amado está, mas que irá sempre amar a sua família (“Far from the Home I Love”)

O tempo passa e Chava finalmente reúne a coragem para pedir a Tevye que a autorize a casar com Fyedka. De novo, Tevye reflecte mas o casamento fora da fé judaica é uma linha que não se pode atravessar. Ele proíbe Chava de voltar a falar com Fyedka. Quando Golde traz a notícia que Chava fugiu com Fyedka, Tevye pergunta-se onde terá ele errado (“Linda Ave”) Chava regressa e tenta que ele a compreenda, mas ele recusa-se a falar com ela e diz-lhe que o resto da família a considera morta. Entretanto, começam a espalhar-se os rumores de que os russos estão a forçar os judeus a abandonar as suas vilas. Enquanto os judeus se juntam, Constable chega para avisar que eles tem apenas três dias para fazer as malas e abandonar a cidade. Chocados, eles relembram os momentos passados naquela pobre vila e como irá ser difícil abandonar as suas casas (“Anatevka”)

Enquanto os Judeus abandonam a cidade, Chava e Fyedka param para dizer à família que eles também vão embora. A sua mãe e as irmãs têm medo de falar com eles, pois Tevye está presente. Apesar de Tevye não falar directamente com Chava, ele sussurra “Deus esteja contigo”. Enquanto Tevye e a sua família abandonam a cidade para irem para a América, um violinista começa a tocar. Tevye faz um sinal com a cabeça e o violinista segue-os na caminhada de saída da vila.